

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 109

Pauta: Modalidades do Programa Reencontro

Participantes governo: Damiso Faustino (SMDHC), Luiza Trotta (SMDHC), Isabel Figueiredo (SMADS), João Paulo (SMSU), Maria Luiza (SMS), Giulia Pereira (SGM), Luiza Rabinovici (SMDHC), Fabiana da Silva (SMS), Karina (SMADS), Julia Pereira (Gab. Suplicy), Maria Eduarda (SMDHC-DPS),

Participantes sociedade civil: Roseli Kraemer (RPR), Claumay Lima (RPR), Lindalva Ferreira (RPR), Lírio Barbosa (RPR), Ana Claudia (RPR), Paulo Cesar (MNPR-SP), Ana Claudia (RPR), Koffi Hlommatti (RPR), Ivonildo de Lima (RPR), Fabiana Maria de Jesus (RPR), Manoel Lima (MNPR), Vandarlito, Igor Cunha (Programa Reencontro), Odilon dos Santos (RPR), Mariniliano Oliveira (Apoio), Lone (RPR), Silmara (Sefras/Recifran), Sueli Bapiou (Bom Par), Natália G. Lopes (Bom Par), Rubino Lyra (Sefras/Recifran), Pedro de Moraes (RPR)

Participantes organização social: Alderon da Costa (Associação Rede Rua), José Vicente Kaspreski (CDHLG), Priscila Rodrigues (Inst.Somando mais Ações), Cassia Fillet (A Cor da Rua), Carmem Santana (A Cor da Rua), Lucimar R. dos Reis (RPR), Arlion (RPR),

Às 15:15 do dia 02 do mês de agosto do ano de 2023, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 71 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

a fim de discutirem a pauta do mês.

Foi apresentada ao pleito a estrutura da reunião conforme o tempo previsto: sendo primeiramente o retorno dos encaminhamentos, seguido pelos informes. Após este primeiro bloco, houve um intervalo com a disponibilização de um coffee break. No retorno, houve ainda a finalização dos informes, falas abertas, apresentação das pautas, definição dos encaminhamentos e encerramento da reunião.

A **Sra. Giulia** (SGM/SEPE) apresenta a construção e portas de entradas do Programa Reencontro. Apresenta as modalidades do programa, sendo: Serviço de moradia que é composto pelo Auxílio Reencontro e pela Vila Reencontro. Auxílio Reencontro em dinheiro que tem a modalidade família e a modalidade moradia. E a vila reencontro é um serviço de moradia transitória, que são as vilas e por fim a locação social. Comenta que hoje o desafio é debater algumas das ideias que foram surgindo para definir, quem entra em cada uma das modalidades.

O **Sr. Alan** (SGM/SEPE) comenta que o primeiro critério para acessar a política de locação social é ser uma pessoa em situação de rua e para a comprovação essa pessoa deve estar em qualquer um dos cadastros que a prefeitura possui ou pessoas que acessam serviços de/da assistência. Os itens pensados foram: moradia e locação social: autonomia para viver independente pensando que a pessoa terá que lidar com atividades comuns da vida diária. Está sendo pensado instrumentais de avaliação para cada beneficiário. O segundo critério, seria o programa de renda, de acordo do o bolsa família, 600 reais. Para o auxílio moradia, haverá público prioritário, sendo eles: 20% para famílias com criança ou adolescente, gestante, pessoa idosa, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pessoa transgênero, pessoa com idade de 18 a 29 anos completos e pessoas egressas do sistema prisional, desde que estejam em situação de rua. Já em relação à Locação Social, ressaltando que é uma proposta preliminar, ainda está em discussão mas com a priorização

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

de grupos sendo: 5% para famílias com gestantes, crianças até 6 anos. 5% para famílias com crianças acima de 6 anos ou adolescentes 5% para pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida ou transtorno do espectro autista 5% pessoas para pessoas idosas 5% com nível baixo de autonomia 5% para pessoas com mais de 36 meses em situação de rua. Sobre pessoas com baixo grau de autonomia, além da locação social também o acompanhamento psicológico e terapêutico para reconstrução da autonomia. Já no Auxílio Família, não há critério de priorização então ele será um serviço de portas abertas. Para quem tiver interesse em buscar o serviço. O auxílio família é destinado a famílias ou grupo afetivo que têm um mínimo vínculo com a pessoa em situação de rua em que ambos tenham o interesse de voltar ao convívio.

A **Sra. Ingrid** (Convivente do equipamento Autonomia em Foco) Questiona qual o planejamento para grandes famílias. Denuncia despejo do equipamento, diz que não pode ir pra nenhum outro programa. pede que algum representante da secretaria da habitação esteja presente. Informa que pede vaga em algum outro equipamento, mas não é chamada para nenhum deles. Diz que a única saída é voltar para rua, denuncia gestão do equipamento. Questiona critérios de entrada, pois não pode ir para vila reencontro por que sua família tem 7 pessoas, e não pode receber o auxílio por não ter renda, por fim diz que têm filhos com deficiência, e todo dinheiro do salário vai para remédios.

O **Sr. Luis Fernando** (Convivente do equipamento Vila Reencontro) Denuncia tratamento de atendimento dentro do equipamento, comenta que as vagas prometidas pela SMADS não foram entregues. Denúncia descaso com companheira gestante, e filho deficiente, diz que não consegue acompanhar tratamento e pré natal e por isso colocou uma barraca na frente da vila para poder socorrer a família quando precisar

A **Sra. Uily** (Convivente do equipamento Vila Reencontro) Denúncia sobre alimentação do equipamento: comida estragada, pouca comida, já que esta é gestante e

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

precisa se alimentar bem. Tem filho com deficiência e a equipe gestora não auxilia nas problemáticas apresentadas.

A **Sra. Talita** (Convivente do equipamento Vila Reencontro) Informa que é testemunha do caso de Uly e Luiz Fernando e denuncia equipe gestora do equipamento, onde houve desrespeito com ela e sua família. diz que, assim como a fala da Uly, a alimentação está em péssimo estado.

A **Sra. Cris** (Convivente do equipamento Vila Reencontro) Diz que na Vila reencontro é preciso que alguma providência seja tomada. Reitera as falas anteriores. Denúncia de equipamento, péssima alimentação.

A **Sra. Fabiana** (Convivente do equipamento Autonomia em Foco Armênia) informa que a equipe gestora pede que os beneficiários se desliguem do equipamento para que possam ir para outro programa de moradia. Denúncia a equipe gestora, onde não encaminham e nem esclarecem dúvidas.

E **Sre. Lírio** denuncia a falta de inclusão para autistas adultos no POT. Traz que é uma pessoa trans não binária autista. Comenta que a porcentagem para critérios que ele se encaixa, não é respeitada. Diz que é artista visual e oficinaire, e que não tem vaga no POT. Além do POT está ainda na espera da locação social, ou aluguel social. Ainda traz que luta diariamente contra a violência truculenta contra pessoas trans e neuro divergentes que moram na rua.

O **Sr. Edvaldo** (MNLDPSSR) informa que o movimento nacional promove o POT, pede para quem tiver interesse, comparecer à sede para que seja encaminhado. A partir das 8h da manhã.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

O **Sr. Paulo** (MNPR) Solicita para que seja discutido no comitê a partir de hoje somente a modalidade do locação social e que a Vila Reencontro tenha uma reforma. denúncia que o autonomia em foco nunca funcionou.

O **Sr. Alderon** (Rede Rua) informa que o acompanhamento está falho nos equipamentos já em funcionamento, como a Vila Reencontro e o Autonomia em Foco, onde não há avanço na política devido a péssima qualidade nestes programas. Comenta que há outras prioridades da população em situação de rua, onde as políticas atuais não estão abarcando estas demandas. A população em situação de rua precisa de moradia fixa sem rotatividade e que tenha qualidade nestes. Comenta sobre a instrução normativa apresentada, onde a porcentagem de priorização precisa ser aumentado, onde a soma de tudo seja pelo menos 50%. E traz também que um dos critérios deveria ser renda zero, para quem não tem renda.

A **Sra. Roseli** (RPR) Traz a questão da importância da geração de renda e assistência, pois são tarefas difíceis, se alimentar, e se manter no trabalho, diz que é um custo muito alto. Comenta que o equipamento Autonomia em Foco deveria ser uma porta de saída. Diz que POT deveria ser um programa de formação e qualificação ou ter a opção de escolher com o que gostaria de trabalhar. Comenta que segundo esta instrução, somente pessoas com um grau de autonomia muito alto podem entrar.

O **Sr. Arleon** (Sociedade Civil) Traz que as pessoas que são usuárias desses serviços precisam ser tratadas como seres humanos. Levanta críticas aos containers da Vila Reencontro. Diz que não é uma moradia digna. Cobra a presença de representantes das outras secretarias nas reuniões.

O **Sr. Odilon** (Sociedade Civil) Pergunta de onde vem a verba destinada para estes programas. Por conta da má distribuição dessas verbas.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

O **Sr. Eurení** (Convivente Vila Reencontro) Denuncia gestão do equipamento, questiona sobre o bazar que é realizado nos equipamentos mas que ninguém sabe para onde vai a verba desses bazares, assim como kit higiene, fraldas, itens também não distribuídos para os usuários.

A **Sra. Lindalva** (RPR) solicita que haja um Grupo de Trabalho da moradia pelo comitê.

A **Sra. Julia** (Assessora Deputado Suplicy) Fala sobre a importância do governo estar presente e lamenta não estar todos presentes. Concorde com Alderon sobre o aumento da porcentagem do grupo prioritário de avaliar a possibilidade de contemplar a renda zero para o locação social. Questiona qual a autonomia exigida para conseguir este auxílio e como a autonomia será avaliada. Se preocupa com a lista em ordem cronológica de inscrição, onde muitas vezes a informação chega mais cedo para uma do que para outra, podendo assim não contemplar todas as pessoas. Comenta também que não ouviu falar sobre prazos de atendimento do auxílio, e questiona se haverá uma renovação do prazo. Por fim, em relação ao monitoramento, questiona sobre alguma normativa para este item. Já em relação às pessoas que não tem autonomia questiona se estas serão contempladas.

O **Sr. Sebastião** comenta que é preciso maior agilidade para ampliação da locação social. Traz a importância de falar de renda, diz que é importante tratar as modalidades pensando na saída definitiva da situação de rua, pois sem este item o programa não pode seguir em frente Fala de reintegração de posse no Bairro do Moinho, onde houveram ações violentas e desumanas realizadas pela polícia militar. Por fim, comenta que é preciso que as iniciativas culturais aceitem projetos da população em situação de rua. Pensa em como o POT poderia ser mais cultural também.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

A **Sra. Malu** (Assessora Vereadora Luna) comenta que não é novidade as condições em que se encontram os equipamentos da SMADS. Assim como no ano passado, será elaborado um relatório de visita aos equipamentos e solicita a representação de duas pessoas do comitê. Sugere uma reunião de escuta com os beneficiários dos equipamentos para a elaboração de uma denúncia coletiva, convida a defensoria e demais agentes para compor. Por fim, pergunta como será a demanda de entrada e como a pessoa conseguirá se candidatar.

O **Sr. Alan** (SGM/SEPE) informa, em resposta ao 50% do grupo prioritário, que sempre será um desafio, onde os grupos prioritários são baseados em dados do censo. Sobre a renda compatível, é justamente o valor vigente mínimo do bolsa família, bolsa família pode entrar como renda ou outro benefício. Sobre a avaliação da autonomia, com os exercícios e atividades básicas da vida diária, o intuito é que haja uma ficha a ser preenchida para avaliação da autonomia. A proposta preliminar é que exista um balcão de atendimento para requerimento do benefício e chamada em ordem cronológica, esta proposta pode ser alterada. Por fim, sobre demandas, o intuito é que haja formações e divulgações amplas para as equipes da ponta e nos equipamentos.

O Sr. Paulo (MNPSR) gostaria de saber o que aconteceu com os dados daqueles que enviaram os dados para o POT e ainda não foram chamados. Por fim questiona sobre quando estes serão chamados.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) abre as falas para informes sendo eles: Edição 2023 do Prêmio Luiza Mahin, parabenizando a conselheira do Comitê PopRua Priscila representante do Instituto Somando Mais Ações premiada na colocação de Menção Honrosa. Em seguida comenta que é necessário que sejam eleitas duas representações para as visitas nos Centros de Acolhida do município conduzidas pela Comissão de Direitos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Humanos da Câmara Municipal. Sendo assim foram eleitas as conselheiras Roseli Kraemer (RPR) e Priscila (Instituto Somando Mais Ações) para acompanhamento destas visitas. Em seguida, Damiso informa sobre o adiamento do prazo de inscrições para o Prêmio 19 de Agosto para que mais propostas possam ser contempladas. Em seguida comenta sobre a Oficina de Zeladoria Urbana realizada pela Coordenação de Políticas para População em Situação de rua para agentes públicos que atuam com população em situação de rua, que aconteceu no auditório da SMDHC contando com a presença de aproximadamente 50 agentes. Por fim, informa sobre a próxima formação que ocorrerá no território de Pinheiros, com a equipe de Zeladoria Urbana.

A Sra. **Karina** (SMADS) propõe reunião extraordinária para falar das questões das denúncias apresentadas na reunião de hoje e a portaria 46.

A Sra. Roseli (RPR) comenta sobre uma ação em Santo Amaro, que acontece todos os anos. Pediu para que entrasse em contato com o consultório na rua da região de Santo Amaro para que eles estejam presentes, porque nesse dia tem várias pessoas que precisam do atendimento do consultório na rua.

O Sr. **Marcelo** (SGM/SEPE) Traz cartazes informando sobre os EJAS e CIEJAS. Pede apoio para divulgação.

O Sr. Alderon (Rede Rua) informa que houveram pessoas assassinadas pela polícia, hoje os movimentos estão presentes no Guarujá em solidariedade às famílias. Pede para que fique registrada em ata que houve a leitura da Carta das Mães de Maio onde reivindicam seis principais pedidos. Segundo informe sobre a ADPF, a pedido dos movimentos, o ministro Alexandre de Moraes está responsável por esta decisão e coloca todos os pedidos como constitucionais, o ministro ouviu 63 pessoas. Esta semana dia 27 foi

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

dado a liminar parcial para que se cumpra alguns itens, ainda vai ser julgado a liminar para que todos os itens sejam cumpridos pelas devidas instâncias.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTOS

	Descrição dos encaminhamentos	Responsável
1	Reunião extraordinária smads para portaria 46 e denúncias dos equipamentos	Comitê PopRua
2	Envio do ofício da coopamare para os conselheiros	Secretaria Executiva Comitê PopRua
3	Enviar dados da OBT SMDHC mailing	SMDHC
4	Enviar cartas das mães de maio no mailing	Secretaria Executiva Comitê PopRua
5	Extraordinária para debate da ADPF	Secretaria Executiva Comitê PopRua
6	Cobrar secretarias que não estão presentes	Secretaria Executiva Comitê PopRua

Com as propostas de encaminhamentos aprovadas em plenária encerra-se a reunião às 18h07.